

Resistência de cultivares de mandioca da Embrapa Amazônia Oriental à podridão mole das raízes / Resistance of cassava cultivars from Amazon Eastern Embrapa against rot root. A.F.F. QUADROS¹; L.N.A. REIS¹; C.R. TREMACOLDI²; E.F. M. CUNHA². ¹UFRA, CEP 66.077-830, Belém, PA. ²Embrapa Amazônia Oriental, CEP 66095-100, Belém, PA.

A podridão mole das raízes, causada por *Phytophthora* spp. e *Pythium* spp., é a principal doença que afeta a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) no Estado do Pará, ocasionando perdas significativas na produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência das cultivares de mandioca do banco ativo de germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental a *Pythium* sp. isolado de raízes sintomáticas, colhidas em plantios do nordeste paraense. Raízes de 295 cultivares, com 12 meses de idade, coletadas em triplicata para cada uma, foram previamente lavadas em solução de hipoclorito de sódio 30 % (v/v) e discos de casca de 1 cm de diâmetro foram retirados, delicadamente, de três a quatro locais de cada raiz. Em seguida, discos de meio de cultura V8 de 1 cm de diâmetro, contendo estruturas de *Pythium* sp., foram inoculados sobre os pequenos orifícios das raízes, sendo recobertos com parafilme e umedecidos constantemente com água destilada esterilizada, por 48 h, em casa de vegetação. Depois, os parafilmes foram retirados e 18 dias após a inoculação, as mandiocas foram cortadas ao meio e avaliadas quanto à suscetibilidade ou resistência à podridão. Foram identificadas 19 cultivares resistentes, que não desenvolveram qualquer sintoma de podridão em nenhuma das repetições. Estes genótipos estão sendo testados quanto à resistência à doença em campo, podendo representar boas opções para os produtores após as avaliações, num futuro próximo.

Palavras-chave: *Pythium* sp., inoculação.